

Projeto Azahar: Flor de Laranjeiras pretende contribuir com segurança hídrica em comunidades de Laranjeiras

Monitoramento hídrico, educação ambiental, restauração florestal e pesquisa científica são os eixos principais do projeto

No sul da península Ibérica, Azahar significa Flor de Laranjeira. Em Sergipe, Azahar: Flor de Laranjeiras é o nome do projeto - desenvolvido pela Fundação de Apoio à Pesquisa e Extensão de Sergipe (Fapese), em parceria com a Universidade Federal de Sergipe (UFS) e a Petrobras, por meio do projeto Petrobras socioambiental - que pretende contribuir com a promoção da segurança hídrica no município de Laranjeiras, em especial nas comunidades de Pedra Branca e Bom Jesus.

“Faremos isso por meio da racionalização, conscientização e efetivação de um projeto de educação que contribua para o aproveitamento, o cuidado ambiental, com os recursos hídricos e a melhoria na qualidade de vida da população de Laranjeiras”, elucidou o coordenador geral do projeto, professor Doutor Antenor Aguiar, do departamento de Engenharia Agrônômica da UFS, que também coordena o grupo de pesquisa ACQUA.

Para atingir este objetivo, explica o professor, o projeto desenvolverá ao longo dos próximos dois anos ações de monitoramento hídrico, educação ambiental, restauração florestal e pesquisa científica no rio Sergipe.

O projeto Azahar: Flor de Laranjeiras realizará o diagnóstico da qualidade da água utilizada para consumo humano, bem como irá monitorar a vazão do rio Sergipe e de pelo menos um de seus afluentes. A fim de contribuir com o desenvolvimento e a difusão da ciência e da tecnologia, o projeto desenvolverá, paralelamente às ações de monitoramento, plantio e educação ambiental, pesquisas científicas com foco nos recursos hídricos.

O reflorestamento se dará por meio do plantio de espécies florestais com fins de restauração florestal no bioma Mata Atlântica, às margens do rio Sergipe. “Esta é uma das principais atividades para equilíbrio ambiental com repercussões positivas na flora, fauna e na quantidade e qualidade dos cursos das bacias hidrográficas”, apontou o Professor Doutor Antenor Aguiar.

No campo da educação ambiental, serão realizadas ações de mobilização das comunidades de Laranjeiras, palestras e atividades em escolas da região; oficinas participativas; além de um curso de formação voltado para professores da rede pública. O projeto prevê ainda a realização de eventos técnico-científicos sobre segurança hídrica. Ao todo, serão atendidos diretamente cerca de 300 pessoas, entre crianças e adolescentes, jovens e mulheres. O objetivo é estimular a participação social, o envolvimento, a organização e a autonomia das comunidades.

Local de atuação

Genuinamente sergipano, o rio Sergipe carrega em si o nome de nosso Estado. Seus 210 km percorrem 26 municípios sergipanos, desde sua nascente na Serra Negra na divisa com a Bahia, até desaguar no Oceano Atlântico, entre os municípios de Aracaju e Barra dos Coqueiros. São 3.673 Km² (16,70% do território sergipano) de águas que são fonte de vida e alimento para parte da população sergipana. Águas que carregam beleza, cultura e histórias de vida.

Um dos oito municípios que são totalmente banhados pela bacia hidrográfica do rio Sergipe é Laranjeiras. Berço da cultura e da democracia em nosso Estado, a cidade viveu ao longo das últimas décadas um período de forte desenvolvimento industrial. Este crescimento, assim como em tantos outros municípios brasileiros, não impediu o surgimento de desigualdades sociais e econômicas e de desequilíbrios ambientais.